

# O CONCILIADOR



# CATARINENSE.

JORNAL OFICIAL, NOTICIOSO E LITTERARIO.

Anno I.

Sabbado 19 de Janeiro de 1850.

Num. 74.

## PARTE OFICIAL.

### Secretaria do Governo.

Expediente do Dia 8 de Janeiro de 1850.

Portaria, reformando, na conformidade da lei, e da proposta do Sr. Dr. Chefe de Polícia, em data de hoje, a lista dos Suplentes de Subdelegado da Villa de Porto Bello, e nomeando em 1.º lugar o cidadão José Antonio da Silva, 2.º José Machado Airozo, 3.º Leandro Antonio dos Santos, 4.º Fernando Antonio dos Santos, 5.º Claudio José Alves, e 6.º José Antonio de Mello.

Comunicou-se convenientemente.

Dita, nomeando para Subdelegado do distrito de Camboriú, do Termo de Porto Bello, em lugar de Faustino Antonio do Nascimento, demitido por não cumprir seus deveres, o cidadão Antonio José da Costa, e para seus Suplentes dos cidadãos 1.º Joaquim José Pereira, 2.º João Francisco Monteiro, 3.º Joaquim Antonio da Cunha, 4.º Zeférino Salles, 5.º Thomas Francisco Garcia Junior, e 6.º Jeremias Francisco Garcia.

Comunicou-se aos interessados.

DIA 9.

Dita, reformando a lista dos Suplentes do Delegado do Termo de S. Francisco; e nomeando em primeiro lugar o cidadão Francisco da Costa Pereira, 2.º José Nicolau Machado Junior, 3.º Antônio Francisco Nobrega, 4.º José Fernandes da Silva, 5.º

José Antonio Caldeira, 6.º Antonio Joaquim de Carvalho.

Participou-se aos nomeados, à Câmara municipal, Chefe de Polícia, é Delegado do termo.

Ofício ao Commandante superior de guardas nacionais da Laguna, remetendo-lhe cópia da ordem da Presidência desta data, pele qual se nomeado tenente Coronel chefe do 3.º Batalhão de infantaria, o Major do mesmo Fernando Alves dos Santos.

DIA 10.

Aº tenente encarregado dos armazéns de artigos bélicos, ordenan-lo-lhe que forneça ao 6.º Batalhão de caçadores quatro cornetas azuis, constantes do pedido que se lhe remete.

Aº Cirurgião ajudante Aº navio Joao Pinto, determinando-lhe que informe com urgência si nessa capital, e seus subúrbios se tem proximamente desenvolvido alguma infestação indiana ou epidémica, e em caso afirmativo qual ella seja; se se tem apresentado com caráter maligno, quais os estragos que ha feito na população; e de que meios hygienicos se deve lançar mão para combater o mal.

Igual ao Dr. Antônio Joa. Sartório e Mello, Provedor da saúde; ordenando-lhe o mesmo tempo que, na qualidade de Comissário vacinador, faça organizar e remeter com brevidade á Presidência, um mappa das pessoas vacinadas durante o ultimo semestre.

DIA 11.

Aº Cirurgião ajudante encarregado da enfermaria militar; determinando-lhe que trate de procurar huma caza com as necessarias accommodações para se transferir para elle a enfermaria, visto que, segundo as informações dadas á Presidência, já tem voltado para o Quartel varias praças do 6.º batalhão

que indo para alli doentes, não houve onde accomodá-las.

Comunicou-se ao Tenente Coronel commandante do 6.º batalhão de caçadores.

A Thesouraria, ofício n.º 11, declarando-lhe S. Exc., que aprova o arbitramento feito das etapas a pagar na Província em o corrente semestre de Janeiro a Junho.

DIA 12.

Aº Capitão do Porto, respondendo ao seu ofício de hontem, que se conforma com a proposta que faz relativa aos ancoradouros da carga, e franquia, designando para este ultimo o verdadeiro canal do Estreito por o levar para isso a necessaria capacidade.

Comunicou-se a thesouraria por ofício n.º 13, para o fazer constar ao Inspector da Alfândega, afim de que se observe esta provisão, d'ora em diante.

A mesma oficio n.º 12, em resposta ao seu de 11.º do corrente, sub. n.º 18, a que acompanhava o do Inspector da Alfândega de 10, relativo ao abuso de se conservarem no ancoradouro de Santa Cruz undeados navios Americanos, que por seu porte podem demandar o porto desta capital; declara-lhe S. Exc. que repetidas tem sido pela Presidencia as ordens para que cesse semelhante mal, e ultimamente se oficiou ao Commandante da Fortaleza de Santa Cruz (6 de Novembro de 1849) a respeito do navio Americano William Penn, observando-lhe todavia que se negligencia tem havido nesta parte do serviço publico ella não ha sido levada ao Commandante da dita Fortaleza, pois que anhera tem grande parte n'ella a mesma Alfândega, por não activar os seus guardas alli destacados.

Oficiou-se ao Tenente Coronel commandante da forcaza de Santa Cruz, extrahindo-lhe a falta de cumprimento das ordens q'ue se lhe tem expedido a

## FOLHETIM.

### PIQUILLO ALLIACA (\*)

OU OS

### Mouros no Reinado de Felipe III

XI.

### A CAMARA DO REI E DA RAINHA.

ESTAVA a rainha já de há muito em Madrid, quando, havendo enfim concluído a sua novena em San-Thiago de Compostella, voltou o seu regio esposo com o duque de Lerma e o inquisidor-mór.

Desde que de sua mulher se havia separado, tinham tido cuidado de lhe não faltar dilla, tinham até desviado tudo quanto podia trazer-a à sua lembrança e, com o gênio de rei, nada mais era preciso para que de todo se esquecesse de que estava casado.

Lembrou-se quando tornou a ver Margarida.

Pareceu-lhe ella mais animada, mais viva, mais formosa do que em Valença; suas feições e seus olhos tinham mais expressão. Reparou elle em uma multidão de graças de que à primeira vista não dêz fé. Nem em tudo logo se reparou, especialmente quando se é rei, e sobre tudo um rei tão ocupado como Philippe III.

Viu que a rainha tinha magníficos cabellos louros, pede de deslumbradora alvura, boca pequena e graciosa, mostrando uma fileira de pérolas toda a vez que se sorria; até então porém, tão sizuda e tão seria tinha ella estado, que difícil teria sido adivinhá-la.

Agora tinha ella um ar gracioso e agradável que eneantava o rei, cujo principal defeito era o timido acanhamento, defeito que deixava franco o passo para todos mais, e paralisava todas as boas qualidades que podia elle ter. Era esse acanhamento que o tornava incapaz de discussão e de resistência. Além do que, toda a resistência é um trabalho e cança, e a indolência era o fundo de seu gênio.

Desde a infância haviam-o desviado de qualquer ocupação séria; tinham-lhe até prohibido que pensasse: a isso havia-se elle acostumado: preciso era pois que por elle pensassem, era um serviço que lhe prestavam, e quem mais freqüentemente lhe prestasse esse serviço, mais indispensável se lhe toruava.

Tal era a causa unica do valimento do duque de Lerma, contra quem nesse momento tinha Margarida assentado em lutar.

— Que medito, dista consigo, talvez não me assente bem: é proceder de loureira;

(\*) Vide — O Conciliador — n.º 53.

respeito da questão acima mencionada, e reiterando as mesmas ordens.

Aº Chefe de Policia, em resposta ao seu ofício de hoje, em que participa a prisão do cabo do 6.º batalhão de caçadores Jozé Soares de Mesquita.

Communicou-se ao Tenente Coronel comandante do referido 6.º batalhão de caçadores.

Portaria, nomeando o 1.º Sargento da companhia de invalidos Manoel Nazareno de Freitas, para o lugar de Almoxarife da Fortaleza de Santa Anna, que se acha vaga pela passagem que fez para o Depozito de recrutas da Bahia o que o exercia, o Sargento Jozé Alexandrino da Costa.

Dita, nomeando professor interino da escola publica de primeiras letras da Freguesia de Itapacoroy que se acha vaga, ao cidadão João da Costa Passos.

### A Natureza.

Quão bella és ; quão vari ob natureza ;  
Obra d'um Deos , misterio sempre  
Ao misero mortal impenetravel !  
Ao misero mortal, que pasma adora ,  
Examina, escruta, e não penetra  
De tuas sabias leis o labirintho !

Que inumeros sões povoão a sphera ,  
Ignotos ao mortal, que a custo alcança  
Mesquinhão espaço d'esse ethereo assento ,  
Ond' um Deos collocou milhões de mundos !  
Ond' inumeras agoas cruzão, cortão  
Esta bolla d'argila, comparada  
Aos vastos planetas, que povoão  
Esse infuso spaço, em que gravitão ,  
Por immutaveis leys, por leys do Eterno !

Que lindas aves, multicores fendem  
Esse ar transparente, que povoão  
Myriades d'insetos, escapadas  
A' nossa débil vista ! oh natureza,  
Quão variada és, quão magestoza ;  
Misterio para nós, misterio sempre !

Oi doce harmonia , mago encanto  
Por tantas maravilhas difundido !  
Maravilhas d'um Deos, que só ao homem  
Doou-lhe o gosar, doou-lhe a alma ;

mas com um marido não é isso vedado ;  
e de mais é para bom fim.

Na volta do rei, o concelho havia-se reunido para prover diversos empregos vagos, entre os quaes o de vice-rei de Navarra ; pois havia o proprio duque de Lemos pedido para voltar a Madrid; cançado porém da sua viagem, Philippe havia transferido o concelho para o dia seguinte.

Haviam se retirado os que estavam de serviço juncto ao rei e à rainha; acabaram-se elles sós.

Depois de haver algum tempo em silêncio contemplado a Margarida, chegou-se para ella Philippe, e disse-lhe com algum acanhamento :

— Se soubesseis, minha cara Margarida, quanto essa auzenzia de alguns dias... vos fez ainda mais bonita !

— Deveras ? disse Margarida sorrindo-se ; então, para vantagem minha, teria talvez devido V. M. não apressar-se em voltar da Galiza.

Essencia immortal , em que reflectem Verdades, illusões, virtudes, crimes !

E tu sublime criação do Eterno ;  
Incomprehensivel mulher; anjo; ventura;  
Capricho ; variedade ; extremo ; excesso ;  
Ente indefinivel ; sempre chiaro ;  
Com qu' céo alocou terríveis provas  
De continuo sofrer, d'insana lide :  
Anjo, mulher, docura, encanto ;  
Nectar agro-doce, que libamos  
A longos sorvos, no prazer da vida....  
Prazer... sim prazer bem momentaneo ;  
Calix de delicias, transformado  
Em cruento pungir d'acerbo espinho !  
Mulher ! mulher ! ah ! tu nos matas ,  
Mas é docé o morrer de teo véneno :  
Tu nos matas mulher, mas n'essa morte,  
Té delicias nos das no passamento !

Provida natureza ! ah ! no teo seio  
Um centro; o coração, de fogo abraza ;  
Mas que vale, s'a noute nos mitiga  
D'ardente irmão ( o dia ) viva chama !  
Qu'importa se ( contraste admiravel ! )  
Cham'ja o coração, regela a alma,  
Ess' alma tua ; ess' argentea Diva ,  
Qu'as almas dos mortaes asfaga , expande ,  
Tranquila, socega , e até o fogo ,  
( O fogo moral qu'acende, agita  
O tropel das paixões ) modera, extingue !  
Salve ! Cinthea formosa, doce pura ;  
Qual pudica donzela d'olhos inigóis ,  
Qu'em nossos corações a paz diffundem !

Prados, campos, flores, aves, tudo  
Ao homem dôou a mão do Eterno :  
Ao homem disse — gosae — o homem gosa  
A furto, a medo receiando sempre  
Hora terrível , certa, duvidosa ,  
Em que d'eve transpôr da eternidade  
Magestoso humbraes ante que treme.  
Mizerio mortal, cedeste ao crime ;  
Faltaste ao dever, perdeste o Eden :  
Arrastras o grilhão, durante a vida ;  
Serias imortal ; captivo , mörres ;  
E comtigo teo nome, e gloria expirão !

Inhato-mirim.

— E como poderia eu ficar mais tempo longe de vós ! eu que tanto vos amo !

— Então é isso depois da vossa romaria ; pois antes della parece-me que assim não era.

— Sempre , Margarida !

— Não , Senhor, bem vi ; e esse Thia-go de Compostella, a quem devo a atençao que V. M. hoje me concede, é Sancto milagroso, em quem passo tambem a ter fé e devoção ; em vez porém de uma novena, deveríeis ter assistido a duas ; seria ainda mais seguro.

— Podeis , Margarida, mojar em tal assumpto ?

— Não motejo , e a prova é que peço a V. M. queira contar-me a sua viagem à Galiza.

— Em qualquer outra occasião não nego ; mas nesta... não tenho gosto algum pelas viagens... pelo contrario ! Esta especialmente foi tão aborrecida !

### VARIÉDADES.

HUMA VIAGEM NA EPOCA DO PROGRESSO.

CONTINUAÇÃO DO N.º 57.

Jantei na meza redonda, por signal era quadrada, e tive por companheiros quatro patricios do Nelson da Juliania, o celebre Garibaldi, aos quaes não sei por que motivo cha-mão carmenos; e que na falta do rabioli devorarão a sopa de farinha de favas, e outros ingredientes, que os nossos industrioso, e filantropos vizinhos da temperanca, nos encaixaõ com o titulo Baltimore. Peuco pesquei da sua assobiada conversação, e julgo que longe de perder nisso; antes ganhará se nata entendesse, pois não cahira no logro em que cahi, sahindo logo depois de jantar em busca d'um arsenal de mari-nha, em que fallarão, e conclui achar-se proximo da alcunhada Alfandega. Estabelecimentos c' da profissão, dou o beijo por elles : que lhe heido fazer ? Dispensei o casse, corri ao largo do Palacio, sem ser ahi desta vez atropellado pela cavalhada : passei, e repassei pela tal Alfandega, não vendo causa que tivesse geito d'Arsenal; e quando já cançado, e desenganado parei em frente d'um portão velho, e olhei para o interior, vi na primeira salta, negra, terrea, e ensumaçada 4 ou 5 negros simi-nús, que, em toruo d'uma fogueira, à laia dos nossos indigenas, assavão curtidas iscas de brancacento charque : julguei ser isto rancho de pescadores de balets, por que não acredo em feiticeiros ; e, dirigindo-me a um d'elles, perguntei-- que estabelecimento é este ? -- O civilizado paizinho, depois d'acusto ter engulido a buxa, levantou-se, e ainda meio engasgado, respondeo-me — é o Arsenal — : pasmei, e o caso não era para menos ; mas, applicando a vista atravez da condensa spiral de fumaça que subia da fogueira, lobriguei segunda salta, quasi toda ocupada por um escalier, e meia duzia de rodas de cabos a guiza de tingoiças, e cuja salta terminava n'um arco parabolico enterrado na areia. Não entrei, receando o apertão, e mesmo, inda que o

— Ah ! blasphemearas, Senhor, a São Thiago de Compostella.

— Não por certo, mas tenho tanta cou-sa que dizer vos !

— Quando me houverdes contado a vossa romaria, e o que dia por dia aconteceu na vossa novena.... Comecemos pelo primeiro.

— Não ! Senhora... exclamou o rei com impaciencia ; seria para morrer de aborrecimento.

— Pois será uma penitencia... não foi para isso que emprehendestes essa viagem ? E eu, sem ter tido os incommodos ella, serei, gracas a vós, quem perceba todas as vantagens.

— Mas, Senhora, tudo tem seu tempo. A penitencia que me era imposta tinha por lim desviar-me de vós. Agora porém que está ella concluida, agora que o ceu m'aproximou de quem amo....

— Aproximou ? disse a rainha af-

edificio não era transparente, tinha visto tudo pela tal entrada tão espacosa, como a mesma caza. Envergonhei-me; benzi-me, e não vendo por ali nenhum estrangeiro, de quem receasse a gargalhada, segui muito tempo para o largo do palacio com o destino do meu passeio favorito. Senti rodar do lado da Igreja, e olhando por curiosidade, vi que descia a rampa uma maquina locomotiva, semelhante às carretilhas do Rio Grande, mas toda coberta d'um negro problematico, a qual varios homens vestidos da mesma cor acompanhavam; cauzou-me espanto, desconfiei do que éra, mas para conframar-me, dirigi-me a um passageiro, que me assegurou ser um enterro de luxo. Conheci nisso o adiantamento em que vão os meus patricios, pois que andando toda a vida a pé, por falta de seges, caminhão de carraria à sepultura.

Era tarde de maos encontros! A poucos passos vi um ugralhão asseado, de taboleiro à cabeça, coberto com engomada toalha de fólios; sou geloso; julguei que erão cocadas, mandei arrear, e sofri um choque repulsivo; encarando com um anginho escuro, que neste disfarce também conduzia ao cemiterio. Rezei por aquelle um Pater; pedi a este que m'encorrmendasse ao eterno; atravessei o largo, e pela rua do Vigario, dirigi-me ao campo do manejão. Mal desembocava, quando descobri a meio d'elle, e inteiramente isolada, uma especie de torriña, pelo fundo da qual entravão, e sahião varios individuos da infima classe, com vasilhas à cabeça.

Muito bem, disse eu comigo, se no mercado a carne, e o peixe estão cobertos de moscas, e meios corrompidos; ao menos a polícia sanitaria tem cuidado em enterrar as imundicias, e despejos nesta cova murada, e em lugar isolado, que não prejudicara a povoação com seos putridos miasmas; mas, notando que os concorrentes entravão de pés sujos, e sahião de pés lavados, aproximei-me, e conheci ser uma fonte, semelhante a outras que tinha visto do lado oposto da cidade.

Meu Deos que incuria a do nosso povo, que tendo excellentes mananeias d'água portavel em torno, e proximas de sua povoação

• fundo-se um pouco.... Então realmente ama-me V. M.?. realmente?

— Juro-o, exclamou Philippe com calor, por Nossa Senhora do Pilar, por Nossa Senhora da Tocha, por Nossa Senhora...

— Certamente disse, a rainha atâhando-o muito acrediito em todas essas Sras.. mas é especialmente em vós Senhor, que quero acreditar. Tão facil ser-vos ia persuadir-me! Palavras ha que teriam para mim mais força do que todas as juras.

— O que quereis dizer?

— Que nada se nega a quem se ama!

— E dizei-me isso, Senhora, exclamou despeitado o rei, vós cujo sangue-frio me enregela, cujas negativas são invenciveis.

— Ora! tornou Margarida com jovialidade, tudo talvez dependa do modo de vence-las.

— Então o que posso fazer? dizei-mo... quereis que eu morra aos vossos pes? e quando vos imploro uma graça, serei inexorável?

as não tem chamado a um ponto, construindo n'elle um chafariz, que o livre do uso das adulteradas que tanto influem, e prejudicão a saude publica! Assim apostrophava em voz alti-sontante, quando um dos homens da epocha ouvindo-me, me disse — precisa-se dinheiro para couzas mais necessarias; as eleições não se fazem de graça — Ri-me, e que faria eu senão rir? Desci pór baixo do arco do Quartel, quebrei canto à esquerda, e já me dirigia ao Menino Deos, quando foi abalroado por um antigo collega, d'escola que sabendo o meu intento, me aconselhou a que variasse, aceitando um bilhete de convite para um theatro particular: recebi-o, e despedindo-me para continuar o meu passeio, admirou-se, e circunspecto me perguntou, se recusava o s-o convit? Então 4 horas da tarde; admirei-mo da pergunta; fiz-lhe essa reflexão, à qual, rindo-se, me respondeu, que já era um pouco tarde para encontrar assento. Julgues pela hora, que era opera de caixeiros como se uza agora na corte, e segui-o. Não me tinha enganado o meu collega; a caza ja estava cheia, e depois de nós, só entrarião duas, ou trea familias que ficarão em talas, e torturas. Gostei da pessa que não era das melhores, nem estava bem ensaiada, porem a illusão entretinha-se: vi meninos velhos, e velhos meninos, granadeiros inberbes, e requebradas damas de bigodes; os intervallos davão-me lugar para a analyse e até a dormir um b' um sonho; aproveitei um d'elles pelo cançao em que estava; o pisca-olho Morpheo sacudio-me a aza de morcego; fisguei a baderna, e despertei sobre-saltado ás 4 da madrugada por numerosas palmas e rizadas. Soube no dia seguinte que tinha havido entremez, e que com elle acabara o socego de que eu gozava. Muitas coizas mais tenho eu visto na minha terra, umas boas outras más, como acontece por todo o mundo: n'aquelas dou preferencia à morigeração de uns habitantes, e feiticeiras carinhas de minhas bellas patricias, e n'estas se tenho fallado, não é por espirito de critica, ou maledicencia; como julgarão talvez os prevenidos, ou mal intencionados: mas para melhorar gostos; extrair abusos; corrigir

defeitos e chamar a attenção das Authoridades a objectos que merecem suas sabias correções, e judiciosas reformas.

Feito este protesto, continuaria sem sus-to; mas o vento sul aponta; vou para bordo; talvez voltarei em Março; conforme correr o tempo, e então conversaremos largamente, com a condicão de não haverem cavacos, que se não tolerão no actual gosto do progresso.

O Marítimo.

## EDITAES.

O cidadão Agostinho Leitão d'Almeida, commendador da Imperial ordem da Rosa, e Juiz Municipal suplente nesta Cidade do Desterro e seu termo &.

Faço saber, que no dia 31 do corrente mez pelas 10 horas da manhã à porta da salla das audiencias desta capital, a requerimento dos credores do fumado José Pereira da Costa, se hão de arrematar hum escravo crioulo de nome Vicente, oficial de pedreiro, avaliado em 100.000 reis, alguns moveis, e diversos objectos de prata, cujas avaliações serão presentes no acto da arrematação; e no dia 14 de Fevereiro deste mesmo anno no lugar acima indicado tambem se hão-de arrematar huma morada de casas terreas citas na rua do Menino Deos, com duas braças de frente com fundos até ao Quartel avaliada em 500.000 reis, e a metade de huma outra cita na rua da Troqueira avaliada em 250.000 reis: E para que chegue a noticia de todos mandei publicar e affixar quattro deste theor. Desterro 14 de Janeiro de 1850. Eu Francisco de Paula Lacé Escrivão que o escrevi.

Agostinho Leitão d'Almeida.

O Cidadão Luiz Alves de Brito, Juiz de Paz da Freguezia de São Francisco de

— Não, por certo! E tanto mais; Senhor, quanto, como vós, tenho o direito de conceder graças; não se hade porém dizer que usarei eu só dessa prerrogativa, nem que seja eu quem coneece.

— O que quer isso dizer? pergunteu attonito o rei.

— Talvez tenha eu tambem uma graça que pedir a V. M.

— Porque o não dizeis logo... concedo-a.

— Estaes bem certo disso?

— Está concedida... e assim hade ser; pois eu, o rei, querer.

— Como o sabeis? E se o duque de Lerma o não quiser?

— O duque de Lerma não tem que aqui entender.

— Isso mesmo, e cumpre que me jure V. M. fazer-me o que vou pedir-lhe, convenha isso ou não ao seu ministro.

— Então o que é? disse o rei um tanto assustado.

— Queira-o elle ou não.

— Veremos, disse o rei hesitando; falhar-lhe-ei amanhã, e necessariamente.

Não lhe haveis de fallar. Inutil é consultal-o, quando tudo isso deve, como dizéis, ficar aqui entre nós, Senhor!

— Não é possivel! não podem as couças fazer-se assim.

— Seja feita à vossa vontade, Senhor, disse a rainha levantando-se.

— Senhora... por quem sois... tornou Philippe segurando-lhe na mão.

— Já que nada podeis, sem consultar o duque de Lerma...

— Em nome do céu! dignae-vos ouvir-me.

— A nada attendo... terrei tambem o meu concelho... a consulta da rainha, a quem submetterei os vossos pedidos, Senhor, quando julgares oportuno alguma dirigir-me, e decidiremos, depois de madura deliberação, se devemos ou não atender-lhes.

(Continua.)

Paula de Canavieiras, do termo da capital por elleição popular etc.

Faço saber que as Audiencias deste Juizo, terão lugar na minha residencia (como d'antes, para esse sim destinada) nos dias sabbados de cada semana as 10 horas da manhã, e sendo impeditos nos dias anteriores, quanto ao despacho a qualquer hora do dia.

Freguezia de Canavieiras 7 de Janeiro de 1850.

Luiz Alves de Brito.

## NOTICIAS DIVERSAS.

### DESTERRO.

Consta-nos que fôra tomado pela barca de vapor de guerra ingleza *Hydra*, na altura de Paranaguá, o brigue barea brasileiro *Paulina* por suspeito de empregar-se no comércio de escravos. Por ora não podemos dar sobre esta occurencia, huma noticia circunstanciada, o que faremos oportunamente; e por agora soniente diremos que a tripulação do barco prisioneiro composta de 25 pessoas inclusive os respectivos mestre e caixa, já se achão nesta capital, tendo sido lançados em terra no lugar da Ponta-Grossa, pelos escâlêres do mencionado vapor, que demandando a barra do Norte desta Província, fundiara por espaço de huma e meia hora em frente a fortaleza de Santa Cruz, tendo logo suspendido, e seguido a sua commissão.

Abstemmo-nos de fazer comentários acerca deste acontecimento, deixamos isso ao cuidado dos periodicos da Corte, onde naturalmente reside o proprietário do navio apresado. Este como parte interessada, que desfie a meada, ainda que em nossa humilde opinião, he o mesmo que chover no molhado.

Foi-nos tambem comunicado que o Sr. Francisco Duarte e Silva, pedira a sua demissão do commando da 1.<sup>a</sup> Legião de Guardas Nacionaes: não podemos por ora afirmar esta noticia, porém o que podemos assegurar he que a ser verdadeira huma grande falta hâde fazer à mesma Guarda Nacional este digno cidadão e habil oficial; cujas maneiras affáveis, e polidas, captivarão a vontade de seus commandados.

### ANNUNCIOS.

Vende-se por 120\$000 reis, um piano inglez, em bom uso, para quem pertenda aprender a tocar este instrumento; quem o quizer comprar, pode tratar-o com David do Amaral e Silva.

Na rua do Principe, n.<sup>o</sup> 24, casa do chapeleiro, vende-se tuma linda barretinha para guarda nacional, com um riquissimo pennacho chorão, que muito agradará à qualquer, pelo seu commodo preço.

### Dr. Oliveira Cornwall,

CIRURGIÃO DENTISTA

Continua a residir na rua Bella do Senado, casa n.<sup>o</sup> 7.



Acha-se á venda por conta de quem pertence a galera americana — OCEANUS — do porte de 473 371,95 toneladas, e será arrematada em hasta publica, perante o abaixo assignado, no dia 21 do corrente pelas 11 horas da manhã na rua do Ouvidor, caza n.<sup>o</sup> 1 esquina da rua do Principe, aonde pode ser visto o inventario.

Desterro 15 de Janeiro de 1850.

ROBERT S. CATHCART.  
U. S. acting consul.

### Daguerreotypy.

Rua do Livramento, esquina da rua do Principe, n.<sup>o</sup> 1.

Retratos Daguerreotypy, em fumo e coloridos.

O abaixo assignado, tira retratos da maneira a mais perfeita, tanto no trabalho artístico como na vivacidade e colorido; tira de tamanho de um botão de camisa, até o tamanho de chapa inteira e só se entregão a satisfação do seu dono.

Achão-se na dita officina, um lindo sortimento de quadros, caxinhas muito ricas para os ditos retratos. — O anunciante pertence a demorar-se pouco tempo nesta cidade.

JUSTINIANO JOZÉ DE BARROS.

Preciza-se alugar hum escravo que seja perfeito cozinheiro, e ao mesmo tempo fiel, quem o tiver derija-se a rua da Conceição caza N. 15.

Vende-se por modica quantia uma grande chacara no logar mais bello da Praia de Fora, com 59 braças de frente para a rua do passeio, e 260 de fundo, fazendo a extrema da esquerda frente à

rua da praia de fora. Para ver e tratar, na rua do vigario n.<sup>o</sup> 42.

No canto da Tijuquinha, na villa de S. Miguel, existe hum terreno com 25 e meia braças de frente, e mil de fundos pouco mais ou menos; com boa caza de vivenda, muito propria para qualquer negocio, quem aquizer alugar, derija-se a rua do Principe N.<sup>o</sup> 33 para tratar.

### MOVIMENTO DO PORTO.

#### ENTRADAS NO DIA 13.

Boston — 52 dias, patacho americano « E. Randell » M. John B. Pedrick, tripul. 9 pessoas — carga, generos, e mantimentos — passag. 7 para a Califórnia.

#### SAÍDAS NO DIA 15.

Rio Grande do Sul — patacho nacional « Invencível » M. Antonio Albino de Souza, tripul. 11 pessoas — passag. o portuguez, João Alves Pereira Caldas.

#### ENTRADAS NO DIA 16.

Valparaiso — 60 dias, brigue barca americano « Malta » M. Samuel H. Crowell, tripul. 16 pessoas — carga, ázeite de peixe.

Rio Grande do Sul — 7 dias, escuna nac. « Victoria » M. Thomas Xavier de Souza, tripul. 7 pessoas — carga, charque — passag. o brasileiro, Francisco de Assis Pereira Serva.

#### SAÍDAS NO DIA 16.

Cabo Verde — brigue barca americano « Navarre » M. Robert G. Clack, tripul. 9 pessoas.

Califórnia — patacho americano « E. Randell » M. John B. Pedrick, tripul. 9 pessoas — passag. 7 com que entrou.

#### ENTRADAS NO DIA 17.

Santos — 5 dias, hâte nac. « Invencível Catharinense » M. Antonio José Pereira, tripul. 4 pessoas — carga, assucar, toucinho, e fumo — passag. o brasileiro, Marianno Cardozo.

#### SAÍDAS NO DIA 18.

Estados Unidos — brigue barca americano « Malta » M. Samuel H. Crowell, tripul. 16 pessoas.